Colégio da Polícia Militar Tiradentes – Interior

Patrimônio Cultural

Prof. Daniel Oliveira

Patrimônio Cultural - Introdução

- Entender o que é patrimônio cultural envolve compreender a importância da cultura para a sociedade. O conceito, em seu viés antropológico, inclui o conjunto de conhecimentos, costumes, hábitos, arte, e outros aspectos de uma sociedade. É uma noção que funciona como elementos identitários de um povo.
- A palavra patrimônio vem do latim 'pater', que significa pai. É um conceito atrelado à noção daquilo que é passado como herança entre as gerações. Portanto, o significado de patrimônio cultural diz respeito a uma herança compartilhada entre os cidadãos, que carrega em si aspectos referentes a identidade daquela sociedade.

O que é Patrimônio Cultural?

- Patrimônio cultural é tudo aquilo que possui importância histórica e cultural para um país ou uma comunidade, como a arquitetura, festas, danças, músicas, manifestações populares, culinária, entre outros
- Os patrimônios culturais oficiais de uma região são escolhidos pelo Estado. No entanto, uma comunidade pode ter um patrimônio cultural que não necessariamente passou pelo reconhecimento burocrático do Estado.

Definição pela Legislação Brasileira

Decreto-lei nº 25 de 1937 estabelece como patrimônio “o conjunto de bens móveis e imóveis existentes no País e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico”.

O IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Sede da Superintendência do Iphan em Maceió, Alagoas.

IPHAN

O Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), é uma autarquia federal, que está vinculada ao Ministério da Cultura. Ele atua na preservação e conservação do patrimônio de cunho histórico, artístico e paisagístico no Brasil.

O órgão é responsável por pedidos de registro, que são encaminhados por representantes da sociedade civil, instituições públicas ligadas aos poderes públicos de estados, municípios ou da União.

FUNÇÕES DO IPHAN

Identificação e Reconhecimento:
Cabe ao IPHAN identificar e reconhecer bens culturais Nacionais.

Preservação e Salvaguarda:
O IPHAN protege os bens culturais contra danos, ameaças e irregularidades, aplicando sanções e garantindo a preservação.

Fiscalização:
O IPHAN fiscaliza os bens tombados e registrados para verificar suas condições de conservação e garantir o cumprimento das normas de preservação.

Revitalização e Restauração:
O IPHAN pode realizar intervenções em bens culturais tombados, como restaurações e revitalizações, para garantir sua preservação e integridade.

FUNCÕES DO IPHAN

Divulgação e Promoção:
O IPHAN promove a cultura brasileira através da divulgação de seus bens e valores, incentivando o conhecimento e a valorização do patrimônio.

Gestão do Patrimônio Cultural:
O IPHAN atua na gestão do patrimônio cultural brasileiro e dos bens reconhecidos pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade.

Educação Patrimonial:
O IPHAN promove a educação patrimonial, buscando sensibilizar a sociedade sobre a importância da preservação do patrimônio

Tombamento

O tombamento é o instrumento de reconhecimento e proteção do patrimônio cultural mais conhecido, e pode ser feito pela administração federal, estadual e municipal. Em âmbito federal, o tombamento foi instituído pelo Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, o primeiro instrumento legal de proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro e o primeiro das Américas, e cujos preceitos fundamentais se mantêm atuais e em uso até os nossos dias.

CAPÍTULO II - Decreto-lei nº 25/1937

DO TOMBAMENTO

Art. 4º O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional possuirá quatro Livros do Tombo, nos quais serão inscritas as obras a que se refere o art. 1º desta lei, a saber:

1) no Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, as coisas pertencentes às categorias de arte arqueológica, etnográfica, ameríndia e popular, e bem assim as mencionadas no § 2º do citado art. 1º.

2) no Livro do Tombo Histórico, as coisas de interêsse histórico e as obras de arte histórica;

3) no Livro do Tombo das Belas Artes, as coisas de arte erudita, nacional ou estrangeira;

4) no Livro do Tombo das Artes Aplicadas, as obras que se incluírem na categoria das artes aplicadas, nacionais ou estrangeiras.

Processo de tombamento

O processo de tombamento de um bem, começa com um pedido feito por qualquer cidadão aos órgãos responsáveis pela preservação. Este pedido é avaliado por um processo administrativo que inclui identificação do bem, estudos técnicos e análises por conselhos consultivos. Se o bem for considerado relevante, é inscrito em um dos Livros do Tombo e passa a ser protegido.

Etapas do processo:

1. Pedido de Tombamento:

Qualquer pessoa pode solicitar o tombamento de um bem cultural ao órgão responsável.

2. Identificação e Estudos Técnicos:
Após o pedido, o órgão realiza estudos e levantamentos sobre o bem, incluindo sua importância histórica, artística e cultural.

3. Análise por Conselhos Consultivos:
Os estudos são analisados por conselhos consultivos, que podem incluir representantes da sociedade civil e especialistas.

4. Inscrição no Livro do Tombo:
Se o bem for considerado relevante, ele é inscrito em um dos quatro Livros do Tombo

5. Proteção e Conservação:
A partir da inscrição, o bem passa a ser protegido, e a preservação do seu estado original é garantida.

OS 4 Livros do Tombo

Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico - Onde são inscritos os bens culturais em função do valor arqueológico, relacionado a vestígios da ocupação humana pré-histórica ou histórica; de valor etnográfico ou de referência para determinados grupos sociais; e de valor paisagístico, englobando tanto áreas naturais, quanto lugares criados pelo homem aos quais é atribuído valor à sua configuração paisagística, a exemplo de jardins, mas também cidades ou conjuntos arquitetônicos que se destaquem por sua relação com o território onde estão implantados.

Livro do Tombo Histórico - Neste livro são inscritos os bens culturais em função do valor histórico. É formado pelo conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no Brasil e cuja conservação seja de interesse público por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil. Esse Livro, para melhor condução das ações do Iphan, reúne, especificamente, os bens culturais em função do seu valor histórico que se dividem em bens imóveis (edificações, fazendas, marcos, chafarizes, pontes, centros históricos, por exemplo) e móveis (imagens, mobiliário, quadros e xilogravuras, entre outras peças).

OS 4 Livros do Tombo

Livro do Tombo das Belas Artes - Reúne as inscrições dos bens culturais em função do valor artístico. O termo belas-artes é aplicado às artes de caráter não utilitário, opostas às artes aplicadas e às artes decorativas. Para a História da Arte, imitam a beleza natural e são consideradas diferentes daquelas que combinam beleza e utilidade. O surgimento das academias de arte, na Europa,, a partir do século XVI, foi decisivo na alteração do status do artista, personificado por Michelangelo Buonarroti (1475 - 1564). Nesse período, o termo belas-artes entrou na ordem do dia como sinônimo de arte acadêmica, separando arte e artesanato, artistas e mestres de ofícios.

Livro do Tombo das Artes Aplicadas - Onde são inscritos os bens culturais em função do valor artístico, associado à função utilitária. Essa denominação (em oposição às belas artes) se refere à produção artística que se orienta para a criação de objetos, peças e construções utilitárias: alguns setores da arquitetura, das artes decorativas, design, artes gráficas e mobiliário, por exemplo. Desde o século XVI, as artes aplicadas estão presentes em bens de diferentes estilos arquitetônicos. No Brasil, as artes aplicadas se manifestam fortemente no Movimento Modernista de 1922, com pinturas, tapeçarias e objetos de vários artistas.

Efeitos do Tombamento

- Efeitos para o proprietário:

1 - Restrições no uso do bem:

O proprietário não pode destruir, demolir, modificar ou realizar obras no bem tombado sem a autorização do órgão competente.

2 - Dever de conservação:

O proprietário tem a obrigação de manter o bem em bom estado de conservação e, se necessário, solicitar a ajuda do órgão competente para a execução de obras.

3 - Possibilidade de desapropriação:

Em alguns casos, se o proprietário não cumprir a obrigação de conservar o bem, o Estado pode desapropriá-lo

4 - Restrições na venda e locação:

Embora o proprietário possa vender ou alugar o bem tombado, ele deve notificar o órgão competente e assegurar que o bem continue a ser preservado com as características que possuía no momento do tombamento.

Efeitos do Tombamento

- Efeitos para o bem tombado:

  1 - Proteção integral:

  O bem tombado passa a ser protegido por lei, impedindo sua destruição ou descaracterização.

  2 - Valorização cultural:

  O tombamento reconhece o valor histórico, artístico ou cultural do bem, tornando-o parte do patrimônio cultural do país.

  3 - Possibilidade de benefícios fiscais:

  O proprietário de um bem tombado pode ter direito a benefícios fiscais, como a isenção de IPTU.

Atualizações - Constituição Federal de 1988

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - as formas de expressão;

II - os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Patrimônio Cultural Material

Os bens de natureza material podem ser imóveis como as cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais; ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

Exemplos

- Centro Histórico de Ouro Preto (Ouro Preto/MG);

- Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro/RJ);

- Conjunto Arquitetônico de Paraty (Paraty/RJ);

- Centro Histórico de Olinda (Olinda/PE).

Patrimônio Cultural Imaterial

Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

Exemplos:

- Capoeira;
- Tambor de Crioula do Maranhão (MA);
- Frevo (PE);
- Literatura de Cordel;
- Carimbó (PA);
- Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim (BA);

Patrimônio Vivo de Alagoas

Instituído pela lei estadual Lei nº 6.513, de 22 de setembro de 2004. O registro do Patrimônio Cultural Vivo em Alagoas tem como objetivo valorizar e preservar o legado cultural, reconhecendo a importância das práticas e conhecimentos transmitidos de geração em geração.

Exemplos de Mestres

- Mestre Geraldo José da Silva: Artesão e músico.
- Mestre Sônia de Maria Lucena: Artesã de renda singeleza.
- Mestre Elias de Arapiraca: Criador do Guerreiro Asa Branca.
- Palhaço Biribinha: Artista reconhecido pela Funarte.
- Mestre Maria Bethânia dos Santos Leite: Das Baianas Praieiras de Coruripe.
- Mestre Jorgeval Mário Lisboa Santos: Do Fandango do Pontal, de Maceió.
- Mestre André Barbosa Cavalcante: Artesão de madeira de Boca da Mata.

Patrimônio Vivo de Alagoas

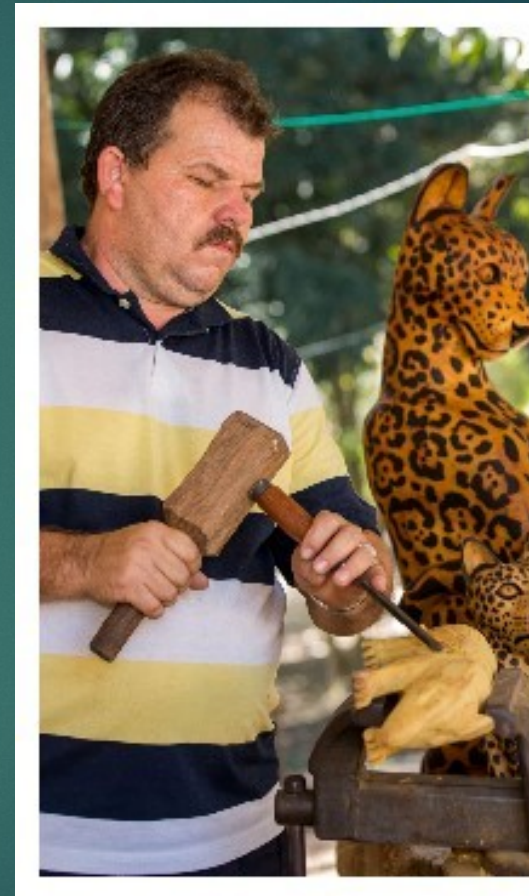
Nelson dos Santos, conhecido como Nelson da Rabeca (Joaquim Gomes, 12 de março de 1941 – Maceió, 22 de abril de 2022)[1] foi um rabequista, acordeonista e compositor brasileiro, natural de Alagoas.

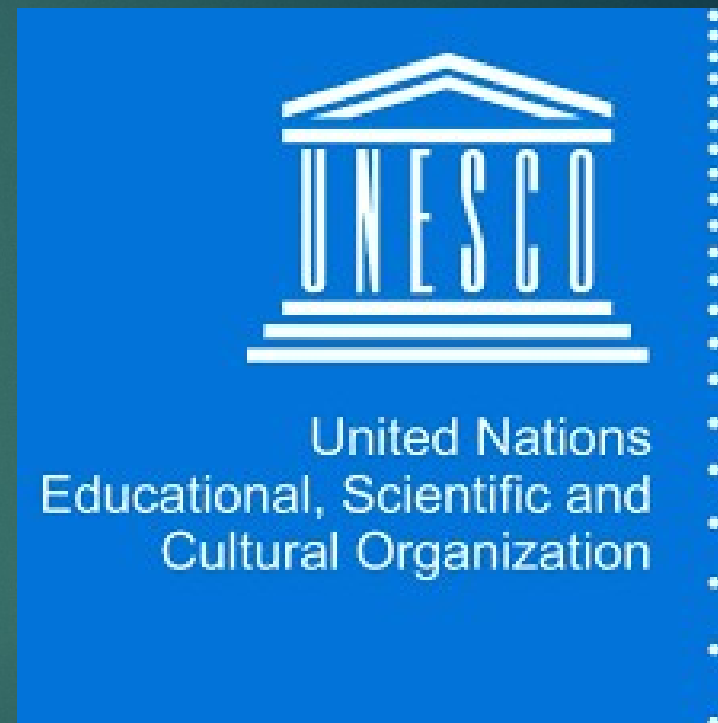
Documentário: https://www.youtube.com/watch?

v=Kiw6Z9chPUc

Patrimônio Vivo de Alagoas

Mestre André da Marinheira - André Barbosa Cavalcante, popularmente conhecido como Mestre André da Marinheira, é um artista prestigiado a nível nacional por suas obras artísticas espalhadas pelo país. Ele é um dos 20 filhos do também renomado Mestre Manoel da Marinheira, com quem aprendeu seu ofício desde os 12 anos. Natural de Boca da Mata, Mestre André vive até hoje na cidade, da qual tem muito orgulho e que sempre incorpora em suas obras.

Documentário: https://www.youtube.com/watch?v=Hm2H2wAE_Wg

Patrimônios Culturais Mundiais

- UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.
- Criada após a segunda guerra mundial, tem como principal objetivo promover a paz a partir da valorização da Educação, ciência e cultura.
- A UNESCO segue diretrizes baseadas em instrumentos normativos internacionais – convenções, recomendações e declarações – ratificados pelo Brasil. Em comum, esses documentos tratam de proteção, promoção e valorização da identidade cultural das pessoas. Assim, identificar, proteger e valorizar o patrimônio cultural, seja de natureza material ou imaterial, está no centro das atenções da UNESCO no campo da cultura.

Patrimônios Culturais Mundiais

- Tipos de Patrimônios Culturais Mundiais:

Culturais: incluem monumentos, grupos de edifícios, sítios arqueológicos, cidades, etc.

Naturais: incluem áreas geológicas, biológicas, ecológicas, etc.

Mistos: combinam aspectos culturais e naturais.

Patrimônios Culturais Mundiais

(Unesco) criou em 1972 a Convenção do Patrimônio Mundial com o objetivo de promover a preservação dos bens culturais, históricos e naturais da humanidade. A lista com mais de mil localidades espalhadas ao redor do mundo.

Exemplos: • Taj Mahal (Índia)

Grand Canyon (EUA)

Machu Picchu (Peru)

Havana (Cuba)

Pirâmides de Gizé (Egito)

A Grande Muralha da China (China)

Centro Histórico de Roma (Itália)

Acrópoles de Atenas (Grécia)

Catedral de Notre Dame (França)

Taj Mahal Índia

Patrimônios Culturais Mundiais Brasileiros

- Cidade Histórica de Ouro Preto
- Centro Histórico de Olinda
- Centro Histórico de Salvador
- Parque Nacional do Iguaçu
- Parque Nacional do Pantanal Matogrossense
- Paisagem cultural do Rio de Janeiro

Cataratas do Iguaçu - Paraná

Bens Imateriais Alagoanos

- Alagoas é detentor de um rico patrimônio imaterial derivado das suas vertentes étnicas: colonizadores europeus, indígenas e negros vindos da África. Seu folclore reúne mais de 30 manifestações tais como Pastoril, Guerreiro, Taieira, Baianas, Reisados, Marujada, Presépio, Cavalhada, Bandos dos Carnavalescos, Cambindas, Negras da Costa, Samba do Matuto, Caboclinhos, Torés de Índio e de Xangô, as Danças de São Gonçalo, o Coco Alagoano e Rodas de Adulto. As manifestações mais importantes em termos de canto e dança são a Quadrilha, o Coco de Roda, a Banda de Pífanos, os violeiros e repentistas. O Estado também abriga diversos museus, entidades culturais e igrejas.

Referências bibliográficas

SILVA, Gabriele. O que é Patrimônio Cultural? 2020. Disponível em: https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/dicas/o-que-e-patrimonio-cultural. Acesso em: 10 jul. 2024.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio Mundial Cultural e Natural. 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/29#:~:text=O%20patrim%C3%B4nio%20cultural%20%C3%A9%20composto,e%20a%20riqueza%20das%20culturas.. Acesso em: 05 ago. 2024.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O Iphan em Alagoas. 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1067. Acesso em: 05 ago. 2024.

UNESCO, Organização das Nações Unidas Para A Ciência e A Cultura. Patrimônio Cultural Mundial. 2020. Disponível em: https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasilia/expertise/world-cultural-heritage-brazil. Acesso em: 05 ago. 2024.

Exercícios

1 - Explique com suas palavras o que é patrimônio cultural e por que ele é considerado importante para a identidade de uma sociedade e a compreensão da história?

2 - Diferencie patrimônio material e imaterial, apresentando um exemplo de cada tipo no contexto brasileiro.

3 - Qual é o principal órgão responsável pela preservação do patrimônio cultural no Brasil? Descreva duas de suas principais funções.

4 - O que significa o tombamento de um bem cultural? Quais são as implicações do tombamento para a conservação e o uso desse bem?

5 – Qual a principal legislação brasileira que estabelece as bases para a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional?

6 – Cite patrimônios Culturais imateriais típicos de Alagoas.

7 - Em Alagoas temos a política de valorização de mestres e mestras que dedicaram a vida a cultura e são reconhecidos por isso, são os patrimônios vivos. Nesse contexto, pesquise um patrimônio vivo de Alagoas e responda: A - nome do Patrimônio Vivo escolhido; B) Qual é a manifestação cultural que ele/ela representa (ex: folguedo, artesanato, culinária, música, etc.). C) Por que essa pessoa ou grupo foi reconhecido(a) como Patrimônio Vivo de Alagoas (histórico de atuação) ?

Exercícios

8 - Qual das seguintes alternativas representa um patrimônio cultural que combina aspectos materiais e imateriais de forma indissociável?

A) Uma coleção de moedas antigas em um museu.

b) A técnica de fabricação do Queijo Minas Artesanal.

c) Uma canção folclórica tradicional.

D) Os Sítios Arqueológicos da Serra da Capivara (Piauí), com suas pinturas rupestres.